*Artigo

Trem-fantasma

Há um risco de o VLT não sair. Sempre houve, na verdade, desde o começo dessa aventura política irresponsável. Já consumiu dinheiro público. Aceitaríamos gastar mais R$ 1 bilhão para concluir? R$ 1 bilhão?

Em Cuiabá, há político roendo o osso alheio para sair R$ 80 milhões, a fim de concluir e equipar o Pronto-Socorro. A Saúde Pública é um caos, aparentemente insolúvel.

Com o dinheiro que o Governo vai tomar de empréstimo para concluir o VLT, seria possível construir e equipar cinco hospitais regionais. Cinco hospitais inteiros, novinhos em folha. Para todos os quatro cantos do Estado.

Mas não. Tem gente que quer o VLT de qualquer forma.

Depende do Governo? Não. A questão está com o Judiciário. O Ministério Público é contra. Estadual e Federal, aliás.

É provável que, com essa equação, nenhum juiz federal libere uma obra dessa monta. Vamos que libere. A obra depende do Governo? Ainda não.

A Assembleia Legislativa precisa autorizar R$ 1 bilhão de empréstimo público, endividamento grave. Investimento em meio à pior crise financeira do Brasil. Ok. Imaginemos que autorize o papagaio.

Resolvida a questão? Não. É preciso saber quem vai gerenciar a barafunda e a que custo. É provável que a passagem seja subsidiada. O que é isso? Significa que parte da passagem de cada usuário ainda será custeada por dinheiro público.

Isso tudo para quê? O cidadão que tem um carro não vai abrir mão dele para usar frequentemente o VLT, ainda mais com uma única linha vai-e-volta.

Os mais pobres não pagarão pelo preço da passagem que, certamente, será mais alta do que a do ônibus.

No Rio de Janeiro, o VLT virou um trem-fantasma, frequentado por poucos turistas.

Aqui, quantos passageiros diários estão previstos no trajeto? Já se fez a conta se a demanda paga a manutenção?

Alguém em sã consciência pode garantir a que preço será praticada a tarifa? Quem vai administrar? Não haverá mais surpresas?

O VLT foi um sonho. Um delírio vaidoso. Como diz meu velho pai, vaidade custa caro. Mato Grosso já pagou, como sempre os vaidosos pagam.

Estamos dispostos a pagar mais vaidade? Dobraremos a aposta? Quero acreditar que não. A gente não merece. Quem é contra o VLT é contra a cidade? Ahh.... já passou essa fase de ufanismo, né?

Vamos ser racionais. Refazer o traçado, arborizar a cidade, reforçar a frota de ônibus, implantar ciclovia e corredor para pedestres. Não é melhor? Não é mais barato?

Se conselho fosse bom, não era dado de graça. Mas a gente teima e oferece mesmo assim.

Como cidadão, no entanto, penso que não devemos nos omitir em opinar. Sai dessa, governador! Sua gestão tem problemas demais: a crise financeira, a Saúde, a Segurança, funcionalismo, entre tantos outros.

O VLT nunca foi ideia sua. Não carregue essa cruz. Jogue limpo com o povo. Diga: lamento muito, mas não dá pra fazer.

Vai apanhar? Vai. Muito? Demais até. Mas é melhor agora do que mais tarde, numa crise que sabemos onde vai nos levar: ou em sepultamento político ou em corrupção.

Governador, esse é um bonde no qual não queremos embarcar e, creia, milhares desembarcarão antes de chegar ao fim.

Quem realmente ama Cuiabá prefere uma cidade mais justa, que atenda seus cidadãos quando estiverem doentes, que não os deixe nos corredores dos hospitais, que cuide das crianças pequenas, que seja segura e policiada.

Isso, sim, é amor por Cuiabá...

Eduardo Mahon é advogado e escritor em Cuiabá.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Cuiabá será sede do 1º Encontro de Aleitamento Materno

A importância do aleitamento materno será o foco do 1º Encontro Mato-grossense de Aleitamento Materno (EMAMA), que será realizado em Cuiabá no período de 2 a 4 de agosto. O evento deverá reunir mais de mil pessoas, entre servidores da saúde do Executivo Estadual e dos 141 municípios, representantes de unidades de saúde particular, acadêmicos de Medicina, Enfermagem e Assistência Social, além de entidades sociais que atuam em defesa dos direitos da criança e das mulheres. A realização é da Superintendência de Atenção à Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT), e organização da Coordenadoria de Promoção e Humanização da Saúde. Agosto foi escolhido para a realização do EMAMA pelo fato de ter sido instituído por Lei Federal o "Agosto Dourado". A ideia de dedicar um mês do ano para o aleitamento materno foi do servidor de carreira da SES, Rodrigo Carvalho. No final de 2012, ele propôs ampliar a promoção do aleitamento materno de uma semana, conforme a Semana Mundial do Aleitamento Materno, para um mês.

Projeto

Esse projeto ganhou força em todo o país, e, em 12 de abril de 2017, se consolidou por meio da Lei Federal nº 13.435, que instituiu agosto como o mês do Aleitamento Materno. O idealizador do projeto explica que a cor dourada representa o padrão ouro do leite materno para o recém-nascido e crianças com até dois anos de idade.

Simbologia

O dourado é simbolizado em um laço que representa a mãe e o filho, e o nó do laço simboliza a família, de onde deve vir o primeiro apoio ao aleitamento. O 1º EMAMA vai proporcionar à população em geral espaços de oficinas, rodas de conversa, apresentação de trabalhos científicos sobre o tema relatando experiências positivas.

Atrações

O evento contará ainda com a presença da musicista Isadora Canto, fundadora do "Materna em Canto" e do projeto Acalanto Brasil. "É uma oportunidade para a sociedade fortalecer os laços de proteção à amamentação aumentar o índice de aleitamento no estado e avançar nesta política pública", enfatizou Rodrigo Carvalho.

Brasil

Nosso país atualmente é referência mundial em amamentação. De acordo com dados do ano passado, A mortalidade de crianças menores de cinco anos no Brasil caiu 80%, passando de 66 para 12,9 para cada mil nascidos vivos entre 1990 e 2014. Um dos responsáveis por essa queda é o aleitamento materno.

*Bastidores da Política

Ainda?

Valtenir Pereira (PSB), segue criticando publicamente seu ex-colega de partido, o tangaraense Rogério Silva (PMDB). "Eu licenciei depois de ter conversado com os suplentes e explicado a situação. E na hora de abrir mão para o Sandro Saggin assumir, o Rogério Silva resolveu assumir no meu lugar. Era para o Saggin assumir", disse ao Hipernotícias.

Acordo

Valtenir disse ainda que desde 2014 há um acordo entre os suplentes, para que todos possam passar pela experiência de exercer o cargo de deputado na Câmara Federal. "Nós temos o compromisso com os suplentes desde 2014, para fazer o rodízio para que todos os suplentes pudessem assumir", acrescentou o deputado licenciado.

Curioso

Há tempos, Valtenir Pereira e Rogério Silva são aliados políticos. As trocas de siglas simultâneas entre os dois comprovam esta afirmação. Valtenir, por vezes, em outros anos e até mesmo em fevereiro deste 2017, declarou que deixaria a função para que Rogério pudesse assumir sua cadeira. Agora, contradiz seu próprio discurso.

STF

Até ao Supremo Tribunal Federal, Valtenir já apelou e foi derrotado, conforme parecer da Ministra Carmen Lúcia, alegando que o assunto fazia parte da agenda interna do poder Legislativo, o que impediria a interferência direta do Poder Judiciário. Por hora, o líder do PSB em Mato Grosso segue o seu período de 120 dias de licença.

O outro lado

Sobre o assunto, o deputado federal tangaraense negou à imprensa local ter fechado acordo com os demais políticos citados por Valtenir. Rogério também negou possibilidades de renúncia ao cargo. "Quem prometeu abrir espaço para mim em Brasília foi ele, por várias vezes desde 2015 me prometeu o cargo", declarou.

Carne fraca

O ministro da Agricultura, Blairo Maggi (PP), afirmou que a Operação Carne Fraca, deflagrada pela Polícia Federal em março, fez um "estrago" na imagem do País que ainda não foi possível ser superada. O ministro disse que o trabalho feito ao longo dos últimos 30 anos foi "abalado" por conta da investigação.

"Abalo"

Para Maggi, os desdobramentos da operação foram negativos. "O mercado de proteínas animais vive, neste momento, um dos períodos mais críticos já enfrentados nos últimos anos. O Brasil vinha, há uns 30 anos, tentando conquistar o mercado exterior. Isso foi abalado quando, no início do ano, ocorreu a Operação Carne Fraca", disse.

Negociações

O ministro tem intensificado a conversa com os principais compradores da carne brasileira. Na última semana, viajou para Washington, nos Estados Unidos, para discutir a retomada de exportações de carne fresca para o País. No fim de junho, os americanos determinaram a suspensão de todas as importações de carne fresca do Brasil.

Hélio da Nazaré avalia positivamente primeiro semestre

Hélio da Nazaré (PSD) avaliou positivamente o primeiro semestre de atividades da Câmara Municipal de Tangará da Serra. O presidente da Câmara lembrou que foram 139 requerimentos, 885 indicações, 18 projetos de autoria dos vereadores e 96 projetos de autoria do Poder Executivo Municipal (além de 09 ainda em tramitação).

"Em início de mandato é normal que o volume de ações dos senhores vereadores seja mesmo um pouco maior. O importante é registrar que são propostas que nascem da sociedade, trazidas pela população e, quanto aos projetos do Poder Executivo, as decisões são tomadas pelos vereadores sempre ouvindo os tangaraenses e sempre após uma análise nas comissões permanentes da Casa", avalia o presidente da Câmara.

Hélio da Nazaré citou como favorável a posição independente dos parlamentares na discussão de temas polêmicos, como Zona Azul, RGA, e denúncias contra o Executivo Municipal.